

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Que país e que Europa temos, 40 anos depois da adesão?

Publicado em 2026-01-04 15:40:05



BOX DE FACTOS

- **Tratado assinado:** 12 de Junho de 1985 (Jerónimos).

Adesão efectiva: **1 de Janeiro de 1986.**

(Portugal2030)

- **Convergência (PPC):** Portugal em **82%** da média

UE em 2024 (Eurostat via GEE). Em 2000 chegou a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de **167 mil milhões €** em quatro décadas (Eco, especial 2025).

- **Percepção pública:** Comissão Europeia em Portugal refere **91%** dos portugueses a concordarem que o país beneficiou da adesão. (Representação da CE)
- **O dilema:** infraestrutura e modernização avançaram; **produtividade, salários e estrutura produtiva** ficaram aquém.

Que País e Que Europa Temos, Quarenta Anos Depois da Adesão?

Expectativas cumpridas... ou apenas adiantadas?

Entrámos na Europa como quem entra numa catedral: com esperança, reverência e a promessa de futuro.

*Quatro décadas depois, a pergunta mantém-se, teimosa: **fomos peregrinos do progresso... ou inquilinos permanentes da dependência?***

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

civilizacional: normalizou regras, abriu mercados, trouxe financiamento, acelerou infra-estruturas, e ajudou a consolidar o regime democrático e o Estado de direito.

Não é poesia — é balanço material: estradas, saneamento, redes, escolas, modernização administrativa, mobilidade. E também liberdade prática: estudar, trabalhar e circular numa escala continental. Mesmo quem critica a UE (às vezes com razão) vive, diariamente, dentro desta realidade.

2) O que não mudou: a economia que não aprendeu a crescer por dentro

Aqui começa a factura. Em paridade de poder de compra, Portugal continua **abaixo da média**: em 2024, o PIB per capita ficou em **82% da média UE**. (Eurostat via GEE) Sim, estamos melhor do que em 1986 — mas a promessa implícita era outra: **convergir**, aproximar-nos do centro.

E há um dado que dói como pedra no sapato: Portugal terá tocado cerca de **85% da média UE por volta de 2000** e depois estagnou/recuperou pouco, ficando novamente em torno de 82%. (análises com base em Eurostat) Ou seja: houve década(s) em que a Europa avançou e nós ficámos a discutir o rodapé do PowerPoint.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

imprensa económica estima cerca de **167 mil milhões €** recebidos em quatro décadas. (Eco, 2025) Mas fundos são martelo: tanto servem para construir uma casa como para partir a mesa. O problema português não foi “ter fundos”. Foi, demasiadas vezes, **ter fundos sem estratégia**.

Fizemos o mais fácil e visível: obra, betão, inauguração, fotografia. Fizemos menos do que paga juros no futuro: produtividade, ciência aplicada, tecnologia exportável, escala industrial, gestão profissional, competição real sem muletas estatais.

4) A Europa também mudou: do sonho de convergência ao tempo das crises

A Europa que nos recebeu era uma máquina de crescimento e confiança. A Europa que hoje habitamos é uma entidade em modo “sobrevivência inteligente”: crise financeira, austeridade, pandemia, guerra, energia, reindustrialização, dependências estratégicas, e agora a corrida tecnológica global.

Mesmo assim, o europeísmo português resiste — até a austeridade da troika não o quebrou por completo, como notou um grande jornal europeu, apontando níveis altos de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

5) Então... as expectativas foram cumpridas?

Sim, se a expectativa era sair do atraso estrutural, estabilizar a democracia e modernizar condições de vida. A própria Representação da Comissão Europeia em Portugal cita **91%** dos portugueses a reconhecerem benefícios. (Representação da CE)

Não, se a expectativa era convergir de forma sustentada e transformar o modelo produtivo. O número “82% da média UE” é um lembrete de que fomos excelentes a construir **meios**, mas medianos a construir **fins**.

6) O futuro: três bifurcações e uma escolha moral

Primeira bifurcação: Europa potência ou Europa museu. Se a UE acelerar integração, mercado único real e investimento estratégico, ganha escala e produtividade. Se hesitar, fica a ver o século passar — e a pagar a conta em dependência tecnológica. (debates citados por FMI na imprensa)

Segunda bifurcação: Portugal laboratório ou Portugal estância. Ou usamos a UE para construir capacidade produtiva (tecnologia, indústria, energia, ciência

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cliente. O Estado pode orientar, exigir resultados, medir impacto, premiar competência. Ou pode continuar a confundir política pública com distribuição de rendas.

E aqui está a escolha moral: uma Europa pode dar-nos estrada, mas não dá; **vontade**. A adesão trouxe possibilidades; a História cobra-nos, agora, carácter e projecto.

Referências (para factos e números)

- **Representação da Comissão Europeia em Portugal** — “Portugal celebra 40 anos na União Europeia” (inclui referência a 91%): https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/portugal-celebra-40-anos-na-uniao-europeia-2026-01-01_pt
- **GEE** — “PIB per capita (Eurostat)” (Portugal 82% em 2024): <https://www.gee.gov.pt/pt/indicadores-diarios/ultimos-indicadores/34283-pib-per-capita-eurostat-5>
- **Eurostat** — tabela “GDP per capita in PPS (EU=100)”: <https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/teco0114/default/table?lang=en>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[mudaram-portugal-nos-ultimos-40-anos/](#)

- **Portugal 2030** – nota institucional sobre 40 anos da adesão: <https://portugal2030.pt/2025/06/12/40-anos-da-adesao-de-portugal-a-ue/>
- **El País** – análise sobre europeísmo português (contexto troika e apoio popular): [https://elpais.com/internacional/2025-06-12/portugal-40-anos-de-europeismo-que-ni-siquera-quebro-la-austeridad-de-la-troika.html](https://elpais.com/internacional/2025-06-12/portugal-40-anos-de-europeismo-que-ni-siquiera-quebro-la-austeridad-de-la-troika.html)

Autoria :**Francisco Gonçalves** Fragmentos do Caos – crónica e memória (co-autoria editorial com Augustus Veritas)

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)